
Describe e analisa as práticas informacionais das profissionais do sexo da zona boêmia de Belo Horizonte. Utiliza para isso a base teórica dos estudos de usuários de informação e do paradigma social da Ciência da Informação. Neste trabalho buscamos investigar as práticas informacionais de um grupo heterogêneo, que ainda não ganhou a configuração “oficial” de grupo profissional: as profissionais do sexo. Estabelecemos quatro eixos para a análise destas práticas: os aspectos trabalhistas que envolvem a atividade, a legislação penal que incide sobre ela, as questões de saúde das mulheres e os aspectos de seu cotidiano. Foram sujeitos da pesquisa, as profissionais do sexo que trabalham em hotéis da Rua dos Guaicurus. No decorrer do trabalho percebemos que os eixos não teriam a mesma importância na visão das profissionais. O caráter transitório da atividade provoca a baixa identificação das mulheres com as questões sobre trabalho e legislação. A saúde ganha mais importância em seu discurso por causa do impacto imediato que este assunto tem em suas vidas; principalmente os problemas relativos às doenças sexualmente transmissíveis. Percebemos que as profissionais estão inseridas em contextos informativos diversificados, tendo acesso a diferentes produtos e discursos informacionais. Suas práticas são influenciadas pelo caráter transitório de seu trabalho, mas também pelo ambiente informacional dinâmico em que se encontram.

Constatamos que as informações são recebidas e reconstruídas pelas profissionais, ganhando novos significados e relevância. As profissionais são, pelo contexto dinâmico em que estão inseridas, usuárias e produtoras de informação sobre seu trabalho e seu cotidiano.